

ESTUDO SOBRE A COLETA SELETIVA NAS UNIDADES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS (UFPEL): PRÉDIO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS (ICH)

CAMPELLO, Ronaldo Luís¹; SOUZA, Tatiana porto de²; CORREA, Luciana Bilhalva³

1 Acadêmico do curso de Geografia – Licenciatura/UFPEL – ronaldo.campello@hotmail.com

2 Acadêmica do curso de Engenharia Sanitária e Ambiental/UFPEL – tatiporto_pel@hotmail.com

3 Professora adjunta do Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental/UFPEL – luciarabc@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

A humanidade produz restos, resíduos de materiais dispensáveis, a todo instante os quais, comumente chamamos de lixo. A palavra lixo, deriva do termo latim *lix*, que significa cinza. Segundo Menin (2002) [...] no dicionário, ela é definida como sujeira, imundície, coisa ou coisas inúteis, velhas, que do ponto de vista econômico não possui mais valor.

As Instituições de Ensino Superior - IES são fontes importantes de produção de resíduos, devido à complexidade de atividades existentes nestes âmbitos. Praticamente todas as classes de resíduos são geradas, e quando gerenciados de forma inadequada causam sérios impactos ambientais e riscos a saúde. Fomentar a consciência ambiental na comunidade universitária é fundamental e em especial o papel que as IES têm perante a responsabilidade ambiental na formação de futuros profissionais.

Este trabalho tem por objetivo, analisar e estudar a forma como são tratados os resíduos descartáveis nas dependências acadêmicas da Universidade Federal de Pelotas - UFPEL, bem como investigar e incentivar, mecanismos, que viabilizem o bom uso destes materiais, através do incentivo/fomento da Coleta Seletiva, e posterior distribuição deste material selecionado à(s) cooperativa(s) de reciclagem do município de Pelotas – RS.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

O projeto foi desenvolvido através de revisão de literaturas e pesquisas de campo, foram feitas entrevistas, observações e análises na unidade do Instituto Ciências Humanas (ICH) da Universidade Federal de Pelotas - UFPEL. Este trabalho alicerçou suas bases em uma pesquisa de abordagem qualitativa, que segundo nos diz Tozoni - Reis (2006, p.10) [...] defende a ideia que, na produção de conhecimentos sobre os fenômenos humanos e sociais [...] apresenta/trabalha com o fator humano, como este sendo manancial direto de averiguação.

Tal estudo foi realizado por 4 grupos de estudantes nas diversas áreas do conhecimento pertencentes ao quadro discente da UFPEL, nos meses de abril/maio 2012, num total de 15 voluntários que compõe o GIGA - Grupo Interdisciplinar de Gestão Ambiental. Os grupos foram divididos nas unidades que seguem: FAEM, ANGLO, ICH, IAD.

Os dados foram sistematizados através de tabelas e gráficos. Este estudo pôde analisar de que forma ocorre o processo de coleta seletiva nas

unidades da UFPEL, e avaliar os pontos positivos, e negativos, e se essa experiência está sendo profícua; averiguamos os dados que nos eram pertinentes e a partir dos mesmos, junto a Coordenadoria de Gestão Ambiental – CGA; foram propostas intervenções que possibilitem um melhor funcionamento de ações pertinentes a este estudo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos alunos entrevistados percebeu-se que a grande maioria informou não existir alguma disciplina a cerca da questão ambiental em seus cursos, os cursos eram: Pedagogia, História, Jornalismo e Filosofia com exceção de 04 alunos e 02 professores do curso de Geografia (enquanto este curso ainda era disponibilizado neste prédio, hoje localiza-se no prédio do Salis Goulart). Há exceção destes 06 entrevistados, percebeu-se que nos outros cursos a questão ambiental não é discutida. Conforme Barbieri (2004, p. 933) Na maioria dos cursos superiores não passa de atividades isoladas por ocasião do Dia do Meio Ambiente ou programas de coleta seletiva gerados em suas dependências.

Grande parte dos alunos, 16, disseram haver locais adequados à deposição dos resíduos, 05 disseram não existir; somente 04 desconhecem. Quanto ao conhecimento da Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS, 05 alunos disseram ter conhecimento. Onze disseram não conhecer, e 09 entrevistados conhecem parcialmente a PNRS. Os professores de Geografia conhecem o papel de uma coordenadoria de gestão ambiental dentro de uma Universidade, assim como uma aluna de Pedagogia, o restante dos alunos desconhece. A Prof^a. diz já ter ouvido falar sobre a coordenadoria de Gestão Ambiental, mas não conhece detalhes, o Prof^o. não conhece; 01 aluno de Jornalismo e 01 aluno de História sabem da existência, no entanto, o restante dos alunos dizem não conhecer.

Quanto à ciência sobre campanhas de coleta seletiva nas unidades da UFPEL, apenas 06 alunos dos cursos de Geografia, Pedagogia e História conhecem, e todos consideram ser importante separar os resíduos. Sobre onde depositar os mesmos, todos dizem esperar encontrar uma lixeira, bem como afirmam que separaram os resíduos sólidos, dos orgânicos.

Sobre separar os resíduos para que não haja contaminação 17 disseram saber separar, 08 disseram saber parcialmente. Sobre as lixeiras, 07 entrevistados comentaram não serem suficientes, neste prédio. Dos pesquisados 07 dizem sair da fila do ônibus para pôr a lata de refrigerante em alguma lixeira próxima, os 18 restantes dizem esperar para pôr na lixeira do veículo. .

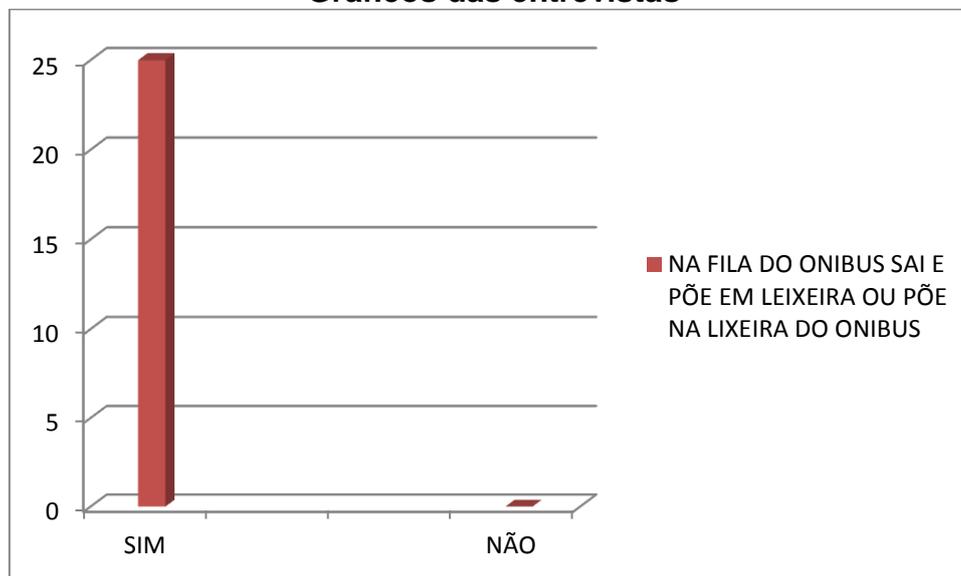
4 CONCLUSÃO

O que se percebeu neste estudo, é que existe boa vontade de todos que compõem o quadro acadêmico desta unidade: diretores, funcionários, professores e alunos, para que ajam ações de conscientização sobre o processo de coleta seletiva. Necessita-se de um enfoque maior, e de mais “persistência”, nas ações que existem, mesmo que tímidas. O presente trabalho diagnosticou na unidade do ICH, a necessidade de maior inserção de

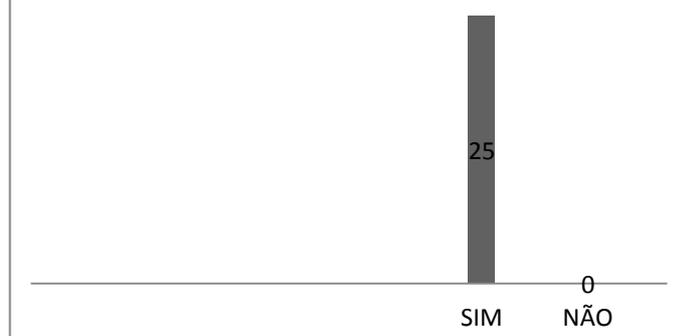
atividades voltadas à prática da coleta seletiva. A necessidade de disciplinas voltadas à questão ambiental, pois do grupo de pessoas entrevistadas, somente 07 alunos e 02 professores do curso de Geografia, disseram ter aulas voltadas a questão ambiental (Antropologia Ecológica: 1º/2º sem; Metodologia Prát. Ens .Geografia V: Ed. Ambiental: 6º sem).

Faz-se necessário um local adequado para armazenar temporariamente os resíduos recolhidos nesta unidade da Universidade. Observou-se a necessidade de maior explicação de como alguns materiais devem ser armazenados; separados corretamente desde sua origem ao seu descarte, pois é de fundamental importância para que todo o encadeamento de ações tenha sentido; assim como também, a diminuição do consumo, possibilitando uma menor quantidade de resíduos gerados, e destino adequado aos mesmos, tendo como ideia principal a colaboração/participação de entidades de coletores de material reciclável; cooperativas do Município de Pelotas - RS, para fomentar subsídio financeiro às suas famílias.

Gráficos das entrevistas



costuma esperar encontrar
lixreira ou põe no chão se
não encontra



5 REFERÊNCIAS

BARBIERI, José Carlos. A educação ambiental e a gestão ambiental em cursos de graduação em administração: objetivos, desafios e propostas. RAP Rio de Janeiro 38 (6): 919-46 Nov./Dez. 2004. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/viewFile/6766/5348>> acessado em 05/10/2013.

TOZONI – REIS, Marília Freitas de Campos. *Metodologia de Pesquisa*. Curitiba: IESDE Brasil S.A 2006. 128p.

MENIN, Delza de Freitas. *Ecologia de A a Z pequeno Dicionário de Ecologia*. Ed: L&pm. 2002 Disponível em: <http://www.lixo.com.br/index.php?option=com_content&task=view&id=143&Itemid=250> acessado em 05/06/2012